

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** O EXAME PAPANICOLAU E OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR MULHERES ATENDIDAS EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ

**Relatoria:** NADIENE DE MATOS OLIVEIRA  
Ana Paula de Souza Saldanha

**Autores:** Ana Tâmires Ribeiro Justo de Oliveira  
Rubens Rodrigues Feitosa  
Josefa Iara Alves Bezerra

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O exame Papanicolau tem o propósito de rastrear e detectar antecipadamente modificações e lesões precursoras no colo do útero, tornando-o curável quando ainda descoberto em fase inicial. Mesmo com a ampla disponibilidade para a adesão do exame, a ausência ainda é presente, muitas vezes, por envolver aspectos da exposição da mulher, que é cercada por tabus e inibições. É necessário que o enfermeiro, trace estratégias em busca de atingir a promoção da saúde dessa população. **OBJETIVO:** Descrever os sentimentos vivenciados por mulheres, antes, durante e após a realização do exame. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em uma Estratégia de Saúde da Família, no município de Iguatu/Ce. A coleta foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2017. Sendo sujeitos da pesquisa, 13 mulheres atendidas nessa Estratégia, todas as usuárias participaram de efetiva de uma entrevista semiestruturada. A pesquisa respeitou os preceitos éticas da Resolução Nº 466/12 que regulamenta a pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** Observou-se que a vergonha, nervosismo e constrangimento, são os principais sentimentos referidos que permeiam a experiência de submeter-se ao exame. Esse fato, pode além de tudo ser apontado como um fator limitante para sua realização, sendo assim importante a construção do vínculo cliente-profissional. Devido ser um exame que envolve a sexualidade e a exposição do corpo, o enfermeiro deve em sua consulta promover a privacidade e educação em saúde, em busca de desmitificar os paradigmas, respeitando as particularidades e promovendo a autonomia de cada mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A variável analisada demonstra o quanto é importante a humanização e o estabelecimento do vínculo que permite o desempenho de melhorias para ambos, fazendo com que os interesses interpessoais e coletivos sejam comtemplados.